



# Plano de Promoção do Sucesso Escolar

## 2022-2025

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO**  
código 170550

### **Plano Mais Sucesso - P+S**



# 1. Conclusões do Diagnóstico

## Dificuldades diagnosticadas:

Os alunos revelam **dificuldades ao nível:**

- da compreensão do processo de aprendizagem da leitura e da escrita;
- da compreensão de conceitos matemáticos básicos do início da escolaridade;
- da interpretação e produção de textos;
- da interpretação de dados/resultados experimentais;
- da articulação/aplicação de conhecimentos;
- da resolução de problemas;
- do cálculo e raciocínio lógico-dedutivo;
- da aquisição/aplicação dos conteúdos lecionados nos ciclos/anos anteriores;
- da memorização.



## 2. Definição das fragilidades

### 1 . Dificuldades na aprendizagem inicial da leitura e da escrita

Consequência

Dificuldades na aquisição de competências de leitura e escrita no final de 1º ano, levando a uma taxa de retenção de 8% no 2º ano.

### 2. Dificuldades na aprendizagem básica da matemática

Consequência

7,5% de Insucesso na disciplina de matemática nos 3º e 4º anos

### 3. Dificuldades na aprendizagem das disciplinas com base linguística ou matemática

Consequência

12,85% de alunos que não transitam no 6º ano de escolaridade.

Taxa de retenção de 13% no 3º ciclo.



### 3. Diagnóstico estratégico





## 4. Ação Estratégica: P+S

O decreto-lei 54/2018 “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa”.

In Decreto-lei 54/2018, de 6 de julho

O decreto-lei 55/2018 defende “uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos e a operacionalização do perfil de competências que se pretende que os mesmos desenvolvam, para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, implicam que seja dada às escolas autonomia para um desenvolvimento curricular adequado a contextos específicos e às necessidades dos seus alunos.”

In Decreto-lei 55/2018, de 6 de julho

“O Projeto MAIA foi pensado, concebido e desenvolvido com o propósito de contribuir para melhorar as práticas pedagógicas das escolas e dos seus professores no domínio da chamada avaliação das aprendizagens e, conseqüentemente, as aprendizagens dos seus alunos. Neste sentido, pode dizer-se que o projeto materializa políticas públicas de educação que têm estado orientadas para desenvolver processos e práticas escolares mais consistentes com o conhecimento acerca do ensino, da avaliação e da aprendizagem que tem sido desenvolvido nas últimas décadas. Nestes termos, ainda que o projeto tenha sido orientado para o domínio específico da avaliação pedagógica, a verdade é que esse esforço não poderia ser devidamente posto em prática sem que fossem tidas em conta ideias fundadoras decorrentes do conhecimento que hoje temos acerca da educação e da formação das crianças e dos jovens tais como as quatro que se enunciam de seguida:

- Aprender a Pensar;
- Centralidade das Aprendizagens;
- Currículo para se Aprender a Conhecer, a Pensar, a Ser, a Viver e a Estar;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).”

In *PARA UMA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA: DINÂMICAS E PROCESSOS DE FORMAÇÃO NO PROJETO MAIA (2019-2020)*, Domingos Fernandes, Eusébio André Machado, Fernanda Candeias

Propõe-se, então, a continuidade do **Projeto + Sucesso (P+S)**.



# 5. Ação Estratégica: ações a implementar

## A taxa de retenção no 2º ano de escolaridade é de 8%

Fontes de identificação	Relatório de Autoavaliação. Estatísticas escolares - estudo feito a partir da avaliação final de 1º e 2º anos (fichas de informação/pautas). Atas de departamento.	
Anos escolaridade	2º ano de escolaridade.	
Objetivos	Reduzir precocemente as dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita. Aumentar o sucesso no 2º ano.	
Metas	Reduzir as taxas indicadas em 25%, até ao final de 2024/25	
Designação da Medida	Intervenção na aprendizagem inicial da leitura e escrita	
Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Apoio em sala de aula aos alunos que apresentem maiores dificuldades;</li> <li>b) Realização de trabalho articulado de planificação e avaliação;</li> <li>c) Conselhos de Turma no 1º ciclo (média de 2 reuniões por semestre);</li> <li>d) Avaliação diferenciada de acordo com o nível de proficiência do aluno.</li> </ul>	<p><i>2. Outras que a escola considere adequadas.</i></p> <p>Intervenção de âmbito social;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Projeto na área da intervenção social, promovido pela CMS em parceria com os Agrupamentos de Escolas (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo);</li> <li>b) Intervenção ativa do Psicólogo escolar e da Educadora Social.</li> </ul> <p>Implementação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Articulação curricular com intervenção da Biblioteca escolar em metodologia de projeto;</li> <li>b) Medidas preconizadas pelo projeto MAIA: tais como o feedback, a promoção da autonomia do aluno, ...</li> </ul>
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Constituição de Conselhos de turma no 1º ciclo (CT1)- início de cada ano letivo;</li> <li>b) Implementação de 5 reuniões CT por ano letivo – antes do início do ano letivo; novembro; final de 1º semestre; fevereiro; final do 2º semestre;</li> <li>c) Atribuição de docente de Apoio Educativo ao longo do ano letivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Sinalização e avaliação de casos para intervenção social - até final do 1º semestre;</li> <li>b) Intervenção sobre os alunos e suas famílias.</li> </ul>
Responsáveis	Coordenador/a de Departamento de 1º ciclo, que monitoriza e exerce supervisão pedagógica. Professor titular de turma que lidera o CT e o planeamento/articulação sistemáticos entre todos os envolvidos Coordenadora da equipa das bibliotecas/bibliotecária que promove o projeto.	
Recursos	Professores titulares de turma e professores de Apoio Educativo.	
Monitorização	<p><b>Grelhas</b> de informação intercalar e final, normalizadas - informações quantitativas sobre a evolução e o desempenho dos alunos em várias vertentes /conhecimentos/capacidades, atitudes/valores).</p> <p><b>Conselhos Turma</b>, dos quais são lavradas atas – informações qualitativas e descritivas sobre a evolução/motivação/assiduidade dos alunos e eficácia/reformulação das estratégias ou metodologias.</p>	
Necessid. de formação	Capacitação digital.	



# 5. Ação Estratégica: ações a implementar

## 7,5% de Insucesso na disciplina de matemática nos 3º e 4º anos

Fontes de identificação	Relatório de autoavaliação. Estatísticas escolares - estudo feito a partir da avaliação final de 3º e 4º anos (fichas de informação/pautas). Atas de departamento.	
Anos escolaridade	3º e 4º anos de escolaridade.	
Objetivos	Aumentar o sucesso na disciplina de matemática nos 3º e 4º anos . Melhorar a qualidade do sucesso em matemática. (aumentar a literacia matemática.; aumentar a capacidade de resolução de problemas dos alunos dos 3º e 4º anos.) Potenciar o sucesso na transição do 1º ciclo. Valorizar a importância da escola junto das famílias.	
Metas	Reduzir as taxas de insucesso a Matemática dos 3º e 4º anos em 25%, no final de 2024/25	
Designação da Medida	Intervenção na aprendizagem básica da matemática.	
Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Apoio em sala de aula aos alunos que apresentem maiores dificuldades;</li> <li>b) Realização de trabalho articulado de planificação e avaliação;</li> <li>c) Conselhos de Turma no 1º ciclo (média de 2 reuniões por semestre);</li> <li>d) Avaliação diferenciada de acordo com o nível de proficiência do aluno.</li> </ul>	<p><i>2. Outras que a escola considere adequadas.</i></p> <p>Intervenção de âmbito social;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Projeto na área da intervenção social, promovido pela CMS em parceria com os Agrupamentos de Escolas (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo);</li> <li>b) Intervenção ativa do Psicólogo escolar e da Educadora Social.</li> </ul> <p>Implementação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Articulação curricular com intervenção da Biblioteca escolar em metodologia de projeto;</li> <li>b) Medidas preconizadas pelo projeto MAIA: tais como o feedback, a promoção da autonomia do aluno, ...</li> </ul>
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Constituição de Conselhos de turma no 1º ciclo (CT1)- início de cada ano letivo;</li> <li>b) Implementação de 5 reuniões CT por ano letivo – antes do início do ano letivo; novembro; final de 1º semestre; fevereiro; final do 2º semestre;</li> <li>c) Atribuição de docente de Apoio Educativo ao longo do ano letivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Sinalização e avaliação de casos para intervenção social - até final do 1º semestre;</li> <li>b) Intervenção sobre os alunos e suas famílias.</li> </ul>
Responsáveis	Coordenador/a de Departamento de 1º ciclo, que monitoriza e exerce supervisão pedagógica. Professor titular de turma que lidera o CT e o planeamento/articulação sistemáticos entre todos os envolvidos Coordenadora da equipa das bibliotecas/bibliotecária que promove o projeto.	
Recursos	Coordenador/a de Departamento de 1º ciclo, que monitoriza e exerce supervisão pedagógica. Professor titular de turma que lidera o CT e o planeamento/articulação sistemáticos entre todos os envolvidos Coordenadora da equipa das bibliotecas/bibliotecária que promove o projeto.	
Monitorização	<p><b>Grelhas</b> de informação intercalar e final, normalizadas - informações quantitativas sobre a evolução e o desempenho dos alunos em várias vertentes /conhecimentos/capacidades, atitudes/valores).</p> <p><b>Conselhos Turma</b>, dos quais são lavradas atas – informações qualitativas e descritivas sobre a evolução/motivação/assiduidade dos alunos e eficácia/reformulação das estratégias ou metodologias.</p>	
Necessid. de formação	Capacitação digital.	



# 5. Ação Estratégica: ações a implementar

## Taxa de retenção de 7,85% no 5º ano de escolaridade

Fontes de identificação	Estatísticas escolares - estudo feito a partir da avaliação final de 6º, 7º e 8º anos (fichas de informação/pautas). Relatório de autoavaliação. Atas de Conselho de turma/Departamento. Relatórios de DT.	
Anos escolaridade	5º ano de escolaridade.	
Objetivos	Potenciar o sucesso no 5º ano dos alunos. Melhorar a qualidade do sucesso.	
Metas	Reduzir a taxa de insucesso no 5º ano em 25%, no final de 2024/25	
Designação da Medida	Intervenção social e intervenção na aquisição das competências essenciais de acordo com o Perfil do Aluno.	
Atividades a desenvolver	<p>1. <i>Constituição temporária de grupos de alunos em função das suas necessidades e ou potencialidades, promovendo, num trabalho de articulação entre docentes, a superação das dificuldades e o prosseguimento do trabalho na turma;</i></p> <p>2. <i>Acompanhamento a alunos que progridam ao 2.º ciclo com menção Insuficiente a Português ou a Matemática no ano escolar anterior.</i></p>	<p>2. <i>Outras que a escola considere adequadas.</i></p> <p>Intervenção de âmbito social;</p> <p>a) Projeto na área da intervenção social, promovido pela CMS em parceria com os Agrupamentos de Escolas.</p> <p>b) Intervenção ativa do Psicólogo escolar e da Educadora Social.</p> <p>Implementação de:</p> <p>a) Articulação curricular com intervenção da Biblioteca escolar em metodologia de projeto;</p> <p>b) Clube de Robótica;</p> <p>c) Projetos Etwinning, Erasmus+, Ciência Viva e Desporto Escolar.</p> <p>d) Medidas preconizadas pelo projeto MAIA: tais como o feedback, a promoção da autonomia do aluno, ...</p>
	<p>a) Constituição de ninhos de recuperação de matemática nos 5º, com um máximo de 10 alunos;</p> <p>b) Realização de trabalho articulado de planificação e avaliação;</p> <p>c) Avaliação diferenciada de acordo com o nível de proficiência do aluno;</p> <p>d) Criação de turmas de PLNM.</p>	<p>Desdobramento de um tempo Português/Inglês no 5º ano para constituição de oficinas de escrita (Português)/treino da oralidade (Inglês).</p>
	a) Realização de uma média de 2 Conselhos de turma por semestre.	
Calendarização	a) Implementação de 5 reuniões CT por ano letivo – antes do início do ano letivo; novembro; final de 1º semestre, abril; final de 2º semestre.	<p>a) Sinalização e avaliação de casos para intervenção social - até final do 1º semestre;</p> <p>b) Intervenção sobre os alunos e suas famílias.</p>
Responsáveis	<p>Coordenador/a de Departamento de Matemática e Línguas, que monitorizam e exercem supervisão pedagógica.</p> <p>DT que lidera o CT e o planeamento/articulação sistemáticos entre todos os envolvidos, principalmente os Professores de ninho (uma vez que os conteúdos programáticos são os mesmos para todos os alunos embora com níveis de exigência diferenciados).</p> <p>Intervenientes : Prof. Bibliotecária; Psicólogo escolar; Professores de Clube; Docentes de Ensino Especial.</p>	
Recursos	Atribuição de horas letivas para lecionação dos ninhos (crédito)	
Monitorização	<p><b>Grelhas</b> de informação intercalar e final, normalizadas -informações quantitativas sobre a evolução e o desempenho dos alunos em várias vertentes /conhecimentos/capacidades, atitudes/valores).</p> <p><b>Relatórios</b> anuais de DT. <b>Relatórios</b> anuais individuais dos coord BE/psicólogo/clubes.</p> <p><b>Conselhos Turma</b>, dos quais são lavradas atas – informações qualitativas e descritivas sobre a evolução/motivação/assiduidade dos alunos e eficácia/reformulação das estratégias ou metodologias.</p>	
Necessid. de formação	Técnicas e estratégias de aprendizagem das línguas; projeto MILAGE Aprender+, novos programas de matemática, capacitação digital de docentes, História local, dança e ginástica.	



# 5. Ação Estratégica: ações a implementar

## Taxa de retenção de 12,85% no 6º ano de escolaridade

Fontes de identificação	Estatísticas escolares - estudo feito a partir da avaliação final de 6º, 7º e 8º anos (fichas de informação/pautas). Relatório de autoavaliação. Atas de Conselho de turma/Departamento. Relatórios de DT.	
Anos escolaridade	6º ano de escolaridade.	
Objetivos	Potenciar o sucesso no 6º ano dos alunos. Melhorar a qualidade do sucesso.	
Metas	Reduzir a taxa de insucesso no 6º ano em 25%, no final de 2024/25	
Designação da Medida	Intervenção social e intervenção na aquisição das competências essenciais de acordo com o Perfil do Aluno.	
Atividades a desenvolver	<p>1. <i>Acompanhamento a alunos que progridam ao 6.º ano com classificação inferior a 3 a Matemática no ano escolar anterior;</i></p> <p>2. <i>Contratos de compromisso com a aprendizagem para os alunos que transitaram com três ou mais níveis inferiores a três.</i></p> <p>a) Assessoria na disciplina de Matemática;</p> <p>b) Atribuição de mais um tempo de português às turmas do 6B/C/D/E devido ao não cumprimento da planificação;</p> <p>c) Apoio Tutorial Específico aos alunos com retenções;</p> <p>d) Realização de trabalho articulado de planificação e avaliação;</p> <p>e) Avaliação diferenciada de acordo com o nível de proficiência do aluno;</p> <p>f) Criação de turmas de PLNM.</p> <p>a) Realização de uma média de 2 Conselhos de turma por semestre.</p>	<p>3. <i>Outras que a escola considere adequadas.</i></p> <p>Intervenção de âmbito social;</p> <p>a) Projeto na área da intervenção social, promovido pela CMS em parceria com os Agrupamentos de Escolas.</p> <p>b) Intervenção ativa do Psicólogo escolar e da Educadora Social.</p> <p>Implementação de:</p> <p>a) Articulação curricular com intervenção da Biblioteca escolar em metodologia de projeto;</p> <p>b) Clube de Robótica;</p> <p>c) Projetos Etwinning, Erasmus+, Ciência Viva e Desporto Escolar.</p> <p>d) Medidas preconizadas pelo projeto MAIA: tais como o feedback, a promoção da autonomia do aluno, ...</p>
Calendarização	a) Implementação de 5 reuniões CT por ano letivo – antes do início do ano letivo; novembro; final de 1º semestre, abril; final de 2º semestre.	<p>a) Sinalização e avaliação de casos para intervenção social - até final do 1º semestre;</p> <p>b) Intervenção sobre os alunos e suas famílias.</p>
Responsáveis	Coordenador/a de Departamento de Matemática e Línguas, que monitorizam e exercem supervisão pedagógica. DT que lidera o CT e o planeamento/articulação sistemáticos entre todos os envolvidos, principalmente os Professores de ninho (uma vez que os conteúdos programáticos são os mesmos para todos os alunos embora com níveis de exigência diferenciados). Intervenientes : Prof. Bibliotecária; Psicólogo escolar; Professores de Clube; Docentes de Ensino Especial.	
Recursos	Atribuição de horas letivas para as atividades a desenvolver.	
Monitorização	<p><b>Grelhas</b> de informação intercalar e final, normalizadas -informações quantitativas sobre a evolução e o desempenho dos alunos em várias vertentes /conhecimentos/capacidades, atitudes/valores).</p> <p><b>Relatórios</b> anuais individuais dos coord BE/psicólogo/clubes.</p> <p><b>Conselhos Turma</b>, dos quais são lavradas atas – informações qualitativas e descritivas sobre a evolução/motivação/assiduidade dos alunos e eficácia/reformulação das estratégias ou metodologias.</p>	
Necessid. de formação	Técnicas e estratégias de aprendizagem das línguas; projeto MILAGE Aprender+, novos programas de matemática, capacitação digital de docentes, História local, dança e ginástica.	



# 5. Ação Estratégica: ações a implementar

## Taxa de retenção de 13% no 3º ciclo

Fontes de identificação	Estatísticas escolares - estudo feito a partir da avaliação final de 6º, 7º e 8º anos (fichas de informação/pautas). Relatório de autoavaliação. Atas de Conselho de turma/Departamento. Relatórios de DT.	
Anos escolaridade	7º, 8º e 9º anos de escolaridade.	
Objetivos	Potenciar a conclusão do 3º ciclo. Melhorar a qualidade do sucesso.	
Metas	Atingir um sucesso de 100% , na conclusão do 3º ciclo.	
Designação da Medida	Continuação de um percurso alternativo ao ensino regular.	
Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Apoio Tutorial Específico aos alunos com retenções;</li> <li>b) Assessoria a matemática no 8º ano;</li> <li>c) Realização de trabalho articulado de planificação e avaliação;</li> <li>d) Avaliação diferenciada de acordo com o nível de proficiência do aluno;</li> <li>e) Criação de turmas de PLNM;</li> <li>f) Desdobramento nos 7º e 9º anos nas disciplinas de português e matemática;</li> <li>g) Desdobramento, no 8º ano, nas disciplinas de português e inglês;</li> <li>h) Desdobramento, no 7º ano, nas disciplinas de ciências naturais e físico-química;</li> <li>i) Contratos de compromisso com a aprendizagem para os alunos que transitaram com três ou mais níveis inferiores a três.</li> </ul>	<p><i>Outras que a escola considere adequadas.</i></p> <p>Intervenção de âmbito social;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Projeto na área da intervenção social, promovido pela CMS em parceria com os Agrupamentos de Escolas.</li> <li>b) Intervenção ativa do Psicólogo escolar e da Educadora Social.</li> </ul> <p>Implementação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Articulação curricular com intervenção da Biblioteca escolar em metodologia de projeto;</li> <li>b) Clube de Robótica;</li> <li>c) Projetos Etwinning, Erasmus+, Ciência Viva e Desporto Escolar.</li> <li>d) Medidas preconizadas pelo projeto MAIA: tais como o feedback, a promoção da autonomia do aluno, ...</li> </ul>
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Sinalização e Despiste vocacional - até final do 2º semestre de cada ano letivo;</li> <li>b) Constituição da turma – início de ciclo;</li> <li>c) Intervenção sobre os alunos e suas famílias.</li> </ul>	
Responsáveis	<p>Coordenador/a de Departamento de Matemática e Línguas, que monitorizam e exercem supervisão pedagógica.</p> <p>DT que lidera o CT e o planeamento/articulação sistemáticos entre todos os envolvidos, principalmente os Professores de ninho (uma vez que os conteúdos programáticos são os mesmos para todos os alunos embora com níveis de exigência diferenciados).</p> <p>Intervenientes : Prof. Bibliotecária; Psicólogo escolar; Professores de Clube; Docentes de Ensino Especial.</p>	
Recursos	<p>Contratação de técnicos formadores</p> <p>Psicólogo escolar</p>	
Monitorização	<p><b>Grelhas</b> de informação intercalar e final, normalizadas -informações quantitativas sobre a evolução e o desempenho dos alunos em várias vertentes /conhecimentos/capacidades, atitudes/valores).</p> <p><b>Relatórios</b> anuais de DT. <b>Relatórios</b> anuais individuais dos coord BE/psicólogo/clubes.</p> <p><b>Conselhos Turma</b>, dos quais são lavradas atas – informações qualitativas e descritivas sobre a evolução/motivação/assiduidade dos alunos e eficácia/reformulação das estratégias ou metodologias.</p>	
Necessid. de formação	<p>Mediação/intervenção social/escolar. Metodologia de projeto. Gestão de conflitos (formação interna). Técnicas e estratégias de aprendizagem das línguas; projeto MILAGE Aprender+, novos programas de matemática, capacitação digital de docentes, História local, dança e ginástica.</p>	



## 6. Ação Estratégica: resumo





# 7. Operacionalização

- Apoio em sala de aula, no primeiro ciclo, aos alunos que apresentem maiores dificuldades;
- Criação de turmas de PLNM;
- Constituição de turmas-ninho no 5º, na disciplina de Matemática;
- Assessorias na disciplina de matemática nos 6º e 8º anos;
- Desdobramentos:
  - português / matemática nos 7º e 9º anos;
  - português / inglês nos 5º e 8º anos;
  - ciências naturais e físico-química no 7º ano.
- As turmas ninho funcionam no mesmo tempo letivo do que a turma de origem, o que permite não sobrecarregar os alunos com tempos extra de apoio educativo. Assim que o nível de desempenho esperado é atingido, os alunos podem regressar à sua turma de origem. Os alunos são selecionados no início, através dos Registos Individuais de Avaliação (do 4º ano) ou durante o decorrer do ano lectivo (a partir de novembro) por sinalização do respetivo professor;
- As turmas ninho serão constituídas por alunos de duas turmas diagnosticados com maiores dificuldades, pressupondo-se assim a possibilidade de junção de discentes (com horário *acasalado*), por ano de escolaridade;
- Será necessário igualmente um trabalho de planeamento e articulação ao longo do ano letivo (nomeadamente em CT), entre os diferentes Professores envolvidos no projeto, principalmente titulares de turma e de ninho, uma vez que os conteúdos programáticos são os mesmos para todos os alunos (embora com níveis de exigência diferenciados).
- A CMS promoverá, em parceria com os Agrupamentos, um projeto no âmbito da intervenção/mediação social sobre os alunos e suas famílias no sentido de diminuir os constrangimentos da falta de valorização familiar da escola no seu todo.
- Serão oferecidos em complemento curricular, Clubes e Projetos para alargamento de “horizontes” e competências - Robótica, Etwinning, Erasmus+ entre outros.